

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVII

FLORIANÓPOLIS

Sexta-feira, 1 de Junho de 1923

SANTA CATARINA

N.º 1359

DR. HERCILIO LUZ

Felicitações pelo seu anniversario

Sexta-feira, 1 de Junho de 1923, dirigiu telegrammas de felicitações:

Rio, 30. Até os seus parabéns e cumprimentos pelo seu aniversário. Saldanha, General Botelho.

Rio, 29. Agradecendo muito o seu voto para apresentar ofícios vos cumprimentos pelo seu aniversário. — Deputado Antônio Marques.

São Paulo, 30. Peço ser informado muitas felicitações. Mafrares.

Belo Horizonte, 29. Minha saudação todo em trazer a v. exa. minhas felicitações pelo aniversário tão grande que nos sente amigos, e votos de longos anos, sempre os vosso prospero Estado e a Pátria. Respeitosas saudações, — F. Alvim de Arroxelas. Inspetor da Alimentação.

Funchal, 29. Levando a v. exa. minhas felicitações muito carinhosas, festejando voto da sua saudade grande. Santiago, Camilo Borges, Delegado Fiscal.

Florianópolis, 29. Levo a v. exa. minhas felicitações muito carinhosas, festejando voto da sua saudade grande. Santiago, Camilo Borges, Delegado Fiscal.

Florianópolis, 29. Levo a v. exa. minhas felicitações muito carinhosas, festejando voto da sua saudade grande. Santiago, Camilo Borges, Delegado Fiscal.

Florianópolis, 29. Parabéns pelo dia da sua data natalícia, pelo cumprimento dos amigos e que hoje transcorre o seu aniversário. — Daniel de Carvalho.

Florianópolis, 29. Parabéns pelo dia da sua data natalícia, pelo cumprimento dos amigos e que hoje transcorre o seu aniversário. — Daniel de Carvalho.

Curytyba, 29. Santei e família congratulam-se pela passagem da data de hoje, aniversário do prezo amigo homem, o Estado, a quem Santa Catarina deve seu progresso. Curytyba, 29. Sinceros cumprimentos. Camargo Junior.

Curytyba, 29. Felicitações. Simone. Curytyba, 29. Abraços efusivosamente ao prezo chefe por motivo de seu aniversário. Raulino.

Curytyba, 29. Cumprimentos, abraços. Egídio Simões.

Curytyba, 29. Aceitava nossas effusivas felicitações. No Parana o vosso aniversário folheou memoriador n'uma das mais brilhantes reuniões.

Na residencia de Napoleão Lopes nôs, reunidos neste momento em memorável banquete, levantamos as nossas taças em homenagem ao grande estadista sul-brasileiro. Rechei nossas sinceras homenagens com voto pela felicidade vossa existencia, toda dedicado a grandeza da Patria, para honra da Republica. Nascimento Lins, Dr. Alecrim Silva-re, deputado Theo. Henrique, Dr. Viegas Cabral, Júlio Dantas, dr. Vigolino Brasil, Joaquim Domit, dr. Romulo d'Avila, Admar Neves, Arthur Lopez Filho, Eclides Regoera Sobrinho, Francisco Lopes, Octavio Secundino, Napoleão Lopes.

Nitheroy, 29. Ao ilustre chefe e a magia felicita e abraça hoje pelo seu aniversário, Carlos Ferreira Campos.

Nitheroy, 29. Ao generoso amigo das classes armadas, o estadista que preside os armados catarinenses saudações. — Ruyas. Ruios Braga.

Parahyba, 29. Sinceras felicitações Família Capito Mesquita.

P. M. 28. Sandades, felicitações e votos de felicidade pessoal e de trânspero do Estado. Abracos. Padre Juiz Seidenmayer.

P. Alegre, 29. Ao distinto chefe e via sinceras felicitações pela data de hoje. Angelo Laporta.

S. Paulo, 29. A operosa vida de v. exa. através de datas como a de hoje, representa preciosidade para a distinta família e profunda amizade e exuber progressista do Estado Catarinense. Sinceros parabéns. Comendador Guimarães.

Santos, 29. Aceite o prezo amigo sinceras felicitações, exuberantes a sua digna família. Abracos. Septimio Werner.

Florianópolis, 29. Impedido, por motivo de molestia que me prende no leito, de comparecer hoje a vossa resiliencia, envio-vos meus mais sinceros parabéns pelo vosso natalicio, desejando que Deus vos reserve muita felicidade calma e feliz. Cordões abraços. Teotonio Mourão.

Florianópolis, 29. Queira aceitar

sentindo sinceros votos pela sua felicidade.

Fpolis, 29. Ao velho amigo abraça festejando votos a Deus pela sua felicidade a Family Diniz.

Fpolis, 29. Queria v. exa. aceitar minhas sinceras felicitações. Comandante Cavalcante, Assistente Metropolitano.

Fpolis, 29. Ao digno chefe, cumprimentos de Heitor Athayde.

Fpolis, 29. Cordões felicitações pela passagem do seu aniversario natalicio Wenceslau, Max, Arthur, Hugo, Carlos, Francisco Freysleben.

Fpolis, 29. Sinceras felicitações. Cyrillo Cordeiro e Senhora.

Fpolis, 29. Queira v. exa. aceitar os numerosos parabéns pela data que logo transcorre almejando votos numerosas felicitações em companhia da exma. família. Saudações. Armando Blum.

Florianópolis, 29. Mours e ramalhetem pelo seu natalicio.

Florianópolis, 29. Apresento sinceros cumprimentos, desejando muitas felicitações. Professor Ada Cardoso.

Florianópolis, 29. Sinceros parabéns São Oliveira e filhos, Aurelina, Odilia e Nabor Oliveira.

Florianópolis, 29. Respeitosamente cumprimentamos a v. exa. pelo seu natalicio. — F. Alvim de Arroxelas.

Florianópolis, 29. Sinceras felicitações. João Arceno de Oliveira.

Florianópolis, 29. Instituto cumprimenta eminentemente governador, Laerem Caldera, Director.

Florianópolis, 29. Sonda se encontra pela magna data. Mari de Oliveira.

Florianópolis, 29. Impossibilidade de cumprimentar o passageiro vindo a v. exa. effusivas felicitações almejando prolongada existencia. José Carvalho.

Florianópolis, 29. Quero eminentemente aceitar minha affectuosa visita de parabéns. Renato Barbosa.

Florianópolis, 29. Queria aceitar v. exa. meus sinceros parabéns pela passagem do vosso aniversario. Ernesto Balduart.

Florianópolis, 29. Sinceros parabéns. Geraldino Stuart.

Florianópolis, 29. Um abraço afetuoso pela data de seu aniversario. João Cyriano Souza.

Florianópolis, 29. Funcionarios do Superior Tribunal de Justica têm a hora de felicitar a v. exa. pela passagem de sua data natalicia. Euclides Cunha, Emeric Soares, Christaldo Araujo, Antônio Arantes, Raymundo Nascimento, Lavinio Siqueira, Ernesto Richter, Jorge Quint e Jacinto Furutato.

Florianópolis, 29. Sinceros parabéns. Emerico Torres e familia.

Florianópolis, 29. Queira o prezo amigo aceitar abraços affectionados pele sua data de hoje. — Major Souza.

Florianópolis, 29. Queira v. exa. aceder meus cumprimentos pela sua data de hoje. — Antonio Tavares do Amaral, Vice Consul Português.

Florianópolis, 29. Aceita v. exa. sinceros cumprimentos e votos de prolongada existencia. — Aurea e Heraclito Ribeiro.

Fpolis, 29. Queira v. exa. aceitar sinceras felicitações pela data que o dia de hoje para vós representa. — Reinaldo Oliveira.

Fpolis, 29. A Associação Commercial compartilha de todos as manifestações feitas a vossa pessoa pelo motivo do vosso aniversario natalicio que hoje transcorre, almejando votos numerosas felicitações. Cordões saudações. José O'Donnell, Presidente. Armando Blum, 1º Secretário. Euclides Cunha, 1º Vice Presidente.

Fpolis, 29. Em nome do Instituto Politécnico, cujos corpos docentes e discípulos se firmam num só sentimento, felicitando v. exa. pela sua data natalicia, apresento a expressão do nosso reconhecimento e votos de permanentes felicidades. José Boiteux.

Fpolis, 29. Sociedade Catarinense de Letras sauda a v. exa. pela passagem da sua data natalicia. —

Curytyba, 30. Tonho a honra de comunicar a v. exa. que, entrando no gozo de licença, passou o exercicio do cargo de Presidente do Estado ao 1º Vice-Presidente, exmo. sr. dr. Euclides Cunha. — Saudações cordoadas. — Munhos da Rocha, Presidente do

E. F. SANTA CATHARINA

Damos a seguir a introdução do relatório apresentado ao Governo do Es-

tado, sobre os serviços da Estrada de ferro Santa Catharina, pelo respectivo director sr. engenheiro Breves Filho.

É um documento de grande valor, que pela autoridade de um preste visionário reconheço competência e testemunho interessante problema da rede ferroviaria de Santa Catharina.

Exmo. Sr. Governador.

Tendo a hora de apresentar a V. Exa. o Relatório dos serviços da Estrada de Ferro Santa Catharina, relativamente ao anno proximo.

Destinado por V. Exa. a mim a autorizado Diretor sr. Engenheiro Chefe, Ressalgado do Governo da Estrada de ferro Santa Catharina.

No dia 17 de Outubro, em seguida ao seu encerramento da estrada, iniciou-se o novo regimen de sua administração pelo Estado, em virtude do Decreto do Governo Federal n. 13152 de 2 de Dezembro de 1921.

De acordo com a clausula XII, incluída no contrato Federal, responsável pelas despesas e compras de serviços de estrada, é o Estado, que efectua diretos pagamentos por efectuar dos exercícios de 1921 a 1922, ou encargado de despesas, mediante o recebimento dos créditos concedidos para esse fim.

A continuação do novo regimen da estrada que durante dois annos viu-se exercendo na Estrada, sobrevémendo necessidade, pelo duplo constâncio, adijs, necessária e prevista no clausula LVIII do contrato entre os dois Gouvernos.

Creio bem interpretar a medida mais saliente do contrato que, durante o anno de 1923, deve ser dispensado, que durante o anno atingindo a media de 944 T por vagão numero bastante elevado, se o caminhos carretos com as médias verificadas em outras estradas.

Esse melhoramento, alias, estava previsto no contrato que reza, na clausula XIII:

Logo após o recebimento da estrada, o arrendatário organiza, de acordo com a fiscalização federal, a relação completa das obras e fornecimentos indispensáveis para que a linha existente entre Blumenau e Hansa, mantida o actual trajado, fique suficientemente aparelhada para as necessidades do tráfego. Esta relação, assim como o orçamento global que lhe corresponder, será submetida à aprovação do Governo Federal. As obras e fornecimentos nella compreendidos serão pagos pelas verbas que o Governo Federal destinar a construção, mediante projectos e orçamentos especiais separadamente aprovados para cada caso, dentro do limite do orçamento global acima referido.

Estou organizando essa relação para submetter a aprovação, comprendendo:

— Aquisição de 1 carro de passageiros, misto, 4 vagões de mercadorias e 6 planiflors para madeira;

— construção de novos desvios nas estradas e melhoramento dos existentes;

— modificações da linha entre Kms. 7, 9 e 84 e Kms. 51,5 e 52,5;

— reconstrução do armazém de Itapava Seca e aumento do de Hansa;

— melhoramentos diversos das officinas.

Os melhoramentos do trecho em tráfego deveriam, porém, se estender a diversas pequenas modificações do seu trajado, que melhorariam as suas condições técnicas, suprimindo inúmeras passagens de nível, aumentando a faixa desap-praça, permitindo finalmente o fechamento completo da Estrada e suas dependências.

A execução dessas pequenas variações, cuja necessidade tenho sempre recomendado em relatórios anteriores, muito se recomenda presteamente em vista da intensificação que vai ter o tráfego com o prolongamento em construção. No entanto, pois incluido no contrato expressamente, seria de toda conveniencia que, de tão importante assumpto, se coguisse oportunamente, em uma novação do contrato.

Quanto a seção fluvial, embora um complemento valioso da Estrada, o seu material, exigindo constantes e dispendiosas reparações, e os baixos níveis mantidos, em vista da concorrência existente, tem sido obstáculos para que não produza os saldos que dell' eria justo esperar.

A situação do seu material tendo, porém, a melhorar desde o anno passado, com o activo trabalho de repara-

rações, de diversas lanchas, nos estaleiros de Itajaí, e com os que ali acata de sofrer o vapor Blumenau. Com tudo, seria muito conveniente a aquisição de um novo vapor, do mesmo tipo daquela, na previsão do aumento do tráfego e do transporte especial de materiais para a construção, bem assim para atender a qualquer eventualidade, como aconteceu a dinamente, com a perturbação do serviço durante os três meses em que esteve em concertos o vapor Blumenau.

Julgou que seria oportunito, ao mesmo tempo, a venda ou rebaixamento (Santa Catharina) que, além de estar exigindo radicais concertos, não oferece as condições convenientes, e calado para a navegação livre no Rio Itajaí.

Pretende requerer a dívida autorização para essas providências, esperando obter a aquisição de um novo vapor, sob as mesmas condições dos fornecimentos previstos na cláusula XIII.

A providência, ainda no tanto tempo recomendada, que ressoava definitivamente a situação, pôde estar elevada de seqüência turva, e o prolongamento da Estrada até o porto de Itajaí.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA

O prolongamento desta Estrada, com a e instalação do trecho de Santa Catarina no Trombudo, soube assegurar uma situação de franca prosperidade, representando, por certo, a parte mais importante do contrato, para os interesses do Estado, porque, aproximando-se do planalto, facilitaria as comunicações entre o interior e o seu vasto e longuissimo interior, e envolvendo diretamente a região formada pelos rios Itajaí, oeste e sul e seus afluentes, constituiria o mais valioso factor para o completo desenvolvimento de uma das mais férteis e prósperas regiões do Estado.

Natural era, pois, o empônio, ao receber a Estrada, de iniciar a construção. Para esse fim, procedeu imediatamente a relocação da linha e trabalhos preliminares necessários.

Concluídos esses trabalhos, em uma extensão de 23 quilômetros, entre Salto Pilar e barra do Trombudo, e obtida a autorização para a construção desse trecho, foi esta, porém, suscitada, em consequência da medida geral de ordem financeira que deitaram adiante, no início de 1920, o N.º Vento, último, o actual Governo da República.

Gravava, porém, ao justo prestígio do Governo do Estado junto ao governo Federal, esclarecendo-o sobre o caso muito especial do contrato da Estrada de Ferro Santa Catharina, feito sem efeito a ordem de sustentação, em relação a esta Estrada.

A consequência desse incidente foi um atraso de 6 meses para os trabalhos de construção, os quais felizmente prosseguiram com a actividade desde Janeiro.

PLANO GERAL DE VIACÃO FERREA DO ESTADO

Para atender, porém, às necessidades actuais e futuras do progresso do Estado, este prolongamento de 40 quilômetros representa apenas uma pequena parcela de plano geral que cumpre ser executado.

De tão importante assumpto, vê-se tratado, em várias oportunidades, procurando desjistar a atenção que esse merece. Peço, veja-se, para transcrever o documento que apresenta ao respectivo Federal, das Estradas, relativamente ao anno de 1920, o seguinte trecho:

"...a estrada de ferro Catharina... Não seria hora de propôr-lhe lembrar aqui a conveniência de organizar-se o traçado de uma nova rede ferroviária, pele fúlvia, sob uma mesa, da Estrada da Ferro Santa Catharina e D. Thereza Christina, estabelecendo-se aliança entre ambas por uma linha de Blumenau, a Estrada, de frente a Florianópolis, e outra com a linha de S. Francisco, ou Iguassu, a estrada de Jaraguá ou em suas proximidades..."

Essas ligações e os prolongamentos e ramais projectados e em construção para as estradas de Ferro Santa Catharina e D. Thereza Christina completariam a rede que denotam nomenclaturas.

Poder-se-ia acrescentar a Estrada de Ferro Rio Negro e Caxias, São patentes as vantagens que advieriam da formação dessa importante rede de vias, cerca de 2000 quilômetros, que, embora interessando mais especialmente ao Estado de Santa Catharina, mereceria extraordinárias

meias para completar o plano geral da viação do Sul do País.

Esse projeto obedece, aliás, à orientação que sem remissões tem seguido o País, de uma constante reação contra a ação dispersiva dos agentes geográficos. E a política da expansão de nossas estradas de ferro, a qual no regime republicano adquiriu um forte impulso e uma fôrça mais racional, remindou linhas isoladas, por sua vez articulando esses grupos ou redes entre si, para a integração do futuro sistema ferroviário nacional.

Em um país immense e novo como o Brasil, tendo o regime federativo, e onde, ao par de importantes centros já densamente povoados e de intenso trabalho, existem enormes zonas de exuberantes riquezas naturais mas possuindo uma população escassa, disseminada e formada por elementos heterogêneos, em qualquer aspecto, político, social, econômico ou estratégico, que se encontre o problema da circulação ferroviária, impõe intensificação dessa política, que temos, segundo semelhanças,

A essas ideias quadra-se completamente o projeto que elaboramo-nos na terra catarinense.

Como artigo principal dessa rede, destacando a Estrada de Ferro Santa Catharina, o trecho desta Estrada, de interior, é ampliado, traçando as Serras do Mar e Geral, a grande barreira oposta ao desenvolvimento do Estado, constituindo o colar principal do trânsito da rede demandada.

No plano geral para a sua execução, os prolongamentos até o planalto e até Itajaí devem, portanto, ficar em primeiro lugar. Seguir-se-iam o prolongamento até a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e finalmente a sua conclusão até a fronteira argentina, na foz do Peperi-Guaçu, concorrentemente com as seguintes ligações e ramais, que complementariam a rede:

— Ligação de Blumenau ao Es-treito;

— Ligação de Blumenau à linha de São Francisco;

— Ramal do Rio do Sul ao Estreito;

— Prolongamento de ramal de Han-sa ate Nova Bremen.

Este plano seria executado por uma estrita colaboração entre a União e o Estado, mediante uma votação do actual contrato de avenamento e construção.

A autorização legislativa que será necessário promover previamente, deverá garantir a sua execução em prazos razoáveis, gradualmente.

Avaliando-se em 1200 quilômetros a extensão total a construir, e admitindo o prazo de 12 anos, ficariam concluídos 100 quilômetros anualmente.

Não seria demasiado pretender a realização desse plano em tão longo período. O aumento progressivo da população e o desenvolvimento agrícola e industrial do Estado, que se intensifica de modo surpreendente, certamente o exigirão antes desse prazo.

Nem a situação financeira do País, quer seja, deverá embaraçar a construção de estradas de ferro em regiões de grandes e imediatas possibilidades econômicas, como é o caso do Estado de Santa Catharina e dos outros estados do Sul.

Quando, eis razões político-financeiras exigentes a prazo maior para a execução do plano geral delineado se debate esse prazo, mas que não deixe de ficar assegurada a sua completa realização, gradualmente, sem soluções de continuidade.

O plano que justificamos conjuga-se com plausíveis e sugestivas apreendências na açãoção da política construtora, que é a característica do patriótico Governo com que o exame fechando esta futura estrada unida à Patria.

Quaisquer justificações surgiram de tanta a parte, inspirando maior aversão à juventude que, com tratamento mais humano, correria espontaneamente à aprendizagem útil da destra nacional.

Há dias, um jornal carioca noticiou o ex-soldado deputado deputado de um brasileiro que se naturalizou alieno, para ficar isento, como ficou, do sorteio. Sem comentários...

Militar disciplinado e conciencioso, o sr. tenente-coronel Alfredo Fonseca, comandante da nossa guarnição federal, compreendeu a necessidade patriótica de encorajar os jovens sorteados de um ambiente de garantia e conforto, que lhes accentue o zelo dos seus deveres impróprios e o amor espontâneo à Patria. Daí a sua atitude admirável em que se encontra a flor da mocidade patriota, grata ao regimen que lhe ofereceram o sr. comandante da guarnição federal.

Não regatemos aplausos a medidas meritórias, como a que poz em prática o sr. tenente-coronel Alfredo Fonseca, com quem nos congratulamos prazerosamente.

Blumenau, Maio de 1923.

Prorrogação de prazo

Fora prorrogado o de corrente mês o prazo para pagamento de decimais urbanos e imposto sobre terrenos baldios,

mente para completar o plano geral da viação do Sul do País.

Esse projeto obedece, aliás, à orientação que sem remissões tem seguido o País, de uma constante reação contra a ação dispersiva dos agentes geográficos. E a política da expansão de nossas estradas de ferro, a qual no regime republicano adquiriu um forte impulso e uma fôrça mais racional, remindou linhas isoladas, por sua vez articulando esses grupos ou redes entre si, para a integração do futuro sistema ferroviário nacional.

Companhado da sua exma senhora regressou hontem, no Mar, de Araraquá, o sr. major Pedro Cunha, director do Tesouro do Estado.

O seu desembarque que se ver-

ou no trapiche da Rita Maria, compreendeu o sr. tenente Cantidio Regis,

auxiliar de gabinetes do sr. ex-

coronel e Oliveira, major Gervasio

Luz, director interino do Tesouro do Estado, acompanhado dos funcionários da reformada repartição e grande numero de amigos.

Apresentamos a s. e. sua digna concorde os nossos cumprimentos.

Notas Diversas

Major Pedro Cunha

Acompanhado da sua exma senhora regressou hontem, no Mar, de Araraquá, o sr. major Pedro Cunha, director do Tesouro do Estado.

O seu desembarque que se ver-

ou no trapiche da Rita Maria, compreendeu o sr. tenente Cantidio Regis,

auxiliar de gabinetes do sr. ex-

coronel e Oliveira, major Gervasio

Luz, director interino do Tesouro do Estado, acompanhado dos funcionários da reformada repartição e grande numero de amigos.

Apresentamos a s. e. sua digna concorde os nossos cumprimentos.

—

o sr. Hermanegildo de Barros,

ministro do Supremo Tribunal Fed-

eral, a propósito de alusões injuriosas

em artigos que publicou em "O Pa-

s. general Gomes de Castro inten-

to processo contra o jornalista

João Lage, director daquele jorna-

lho, concomitantemente, seu editor res-

ponsável.

O nosso Goiago Penai consigne a responsabilidade de ambos, autor e editor, que o preparamo injuriado, para o sr. esq. o sr. Hermanegildo levou à Justiça o sr. Lage que, alias, não ratificava o que se dizia em seus artigos.

Agora, o sr. Hermanegildo, deputado, deve responder perante o Conselho de Estado.

—

o sr. Hermanegildo Penai, consigne a

responsabilidade de ambos, autor e

editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

o que se dizia em seus artigos.

—

o sr. Hermanegildo Penai, deputado,

consigne a responsabilidade de ambos,

autor e editor, que o preparamo injuriado,

para o sr. Hermanegildo levou à Justi-

ça o sr. Lage que, alias, não ratificava

RAID CUBA-BUENOS AIRES

Bolema, 30. Os aviadores alemães que com o aparelho Junkers fizeram o raid Cuba-Buenos Aires, resolveram reencontrar aqui o voo com aquela fina, em vista das experiências que realizaram n'então com completo éxito.

REFORMA

Rio, 30. Solentou reforma o coronel Leopoldo Dantas Amaral.

O PRESIDENTE DO PARANÁ VAE AO RIO

Curytiba, 31. O Presidente Munhoz da Rocha embarcará hoje viajando em comboio especial da S. Paulo-Rio Grande até S. Paulo, continuando a viagem no nocturno de luxo para o Rio.

AS GRANDES MANOBRAS DA ESQUADRA

Rio, 31. Tomará parte nas grandes manobras navares de 27 de julho dezessete unidades da nossa marinha de guerra.

Pela primeira vez em nosso paiz serão efectuadas manobras navares com a organização, ins trução de tática e estratégia que foram organizadas pelo comandante geral da esquadra, com a colaboração dos técnicos da missão naval norte-americana.

Segundo as informações prestadas pelo Ministro da Marinha, os navios que deixarem o porto desta capital tomarão o rumo norte, devendo chegar à Bahia antes de 2 de julho, afim de dar maior brilho às festas comemorativas do Centenario da Bahia.

Prosseguindo as operações de tática e estratégia, a esquadra percorrerá extensa parte do litoral do paiz, devendo regressar ao Rio a 30 de julho.

O Ministro da Marinha entendeu se hontem com os almirantes Machado Dutra e Noronha Santos, chefe do estado-maior e comandante geral da esquadra, expedindo as ordens necessárias para o aprestamento dos navios, para que os mesmos exercitões tenham a eficiência desejada.

NOTICIARIO

NATALICIOS

Fazem anos hoje:

a exma. sra. d. Maria F. de Oliveira Garcia, esposa do sr. Nico au Garcia, escrivário do Tesouro do Estado;

a exma. sra. d. Jenny Demora Oliveira;

a exma. sra. d. Maria Passerino Wilde, cirurgião dentista;

a exma. sra. d. Iraçema Gustenhoffen, esposa do sr. João Mathias Gustenhoffen, co-proprietário da padaria 4º de Dezembro;

o sr. major José Monteiro Cabral; o sr. Pedro Caetano Dutra Neves; o jovem Oney Freitas;

a moça Zulma Vieira, a menina Ernestina Ribeiro, filha do sr. Antônio Ribeiro de Lotufo; a menina Cid Mariana da Silva;

CONTRATO DE CASAMENTO

Com a senhorinha Cecília de Lessa contratou casamento o sr. Diomedes Teixeira.

CONSORCIO

Na residência do sr. Marçal Cardoso, a rua Anita Garibaldi, realizou-se hontem, às 16 horas, civil e religiosamente, o enlace matrimonial de sua filha senhorinha Jocelynha Cardoso, com o sr. Cezar da Rocha Maia, funcionário da Propriá Iaxia Rural.

Paraymphanaram os actos, por parte da noiva, no civil, o sr. major Elpidio Pragoso, oficial do gabinete do sr. dr. Governador do Estado, com a exma. sra. d. Marietta Pragoso Botelho, no religioso o sr. capitão João Carvalho, vice-Diretor de Higiene, com sua exma. esposa e no religioso o sr. João Mathias Gustenhoffen e exma. esposa.

Consorteiam amanhã em Blumenau o sr. Arthur Ramos, funcionário do Banco Sul do Brasil, com a senhorinha Gilda Busch, filha do ex-pastista e industrial sr. Friederico Guilherme Busch.

São padrinhos por parte do noivo, o sr. Alberto Moellmann e senhora, e por parte da noiva, o sr. advogado Philippe Durke e senhora.

Consorteiam amanhã o sr. José Manoel de Oliveira, com a senhorinha Catânia da Silva Ribeiro.

HABILITACAO

No cartório do registro civil desta cunareca estão habilitando-se para contrair nupcias o sr. Ropolpho Vega de Faria e a senhorinha Alzira de Souza Lopes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Coronel Luiz Abray

Presidente do Blumenau, está dia das nexta carna, o sr. coronel Luiz Abray, deputado ao Congresso, representativo do Estado.

Major Monteiro Cabral

Procedente de Tubarão, chegou hontem, no Maz, o sr. major José Monteiro Cabral.

Francisco Medeiros

Acompanhado de sua exma. lampião, chegou hontem, no Maz, vindos de Tubarão o sr. Francisco Medeiros, fiscal do imposto de consumo.

Para Blumenau seguirá hontem, acimpanhado de sua exma. esposa, o sr. major Francisco José Ratton.

Acompanhado de sua exma. senhora achase nesta capital, vindos de Nova Trento, o sr. Juvenal Leal

ENFERMOS

Philomeno Arantes

Acha se restabelecido da enfermidade, que o reteve ao leito por alguns dias, o sr. Philomeno da Costa Arantes, sub-diretor da Contabilidade do Tesouro do Estado.

Tem estado enfermo há dias, guardando aposento, a exma. sra. d. Fernanda Ferreira Porto, esposa do sr. Juvenal Porto, gerente desta filha.

Fazem ardentos votos pelo seu pronto restabelecimento.

NOTAS RELIGIOSAS

Festa de Corpus Christi

No Colégio Coração de Jesus, ef

fectuou-se hontem após a missa das 10 horas, a procissão de Corpus Christi, que esteve muito concorrida.

Congregação Mariana

Reuniu-se hoje, às 19 horas, na Catedral provisória, a Congregação de N. S. do Desterro.

Versará a conferencia sobre o tema: «Objecções contra a existência de Deus».

Notas policiais

A Delegacia de Polícia suspendeu suas funções o chauffeur Cândido dos Santos que constantemente infringiu as disposições regulamentares.

Ha tres dias roubaram do quarto 5º do Hotel Maceió, uma capa e diversos outros objectos pertencentes ao sr. Ernani Corrêa.

Ante-hontem pela manhã o mesmo tal se reproduziu no Hotel International, donde roubaram também diversas peças de roupas pertencentes ao sr. André Wagner.

Ambos os factos foram levados ao conhecimento do sr. major Delegado de Polícia que, depois de diversas pesquisas, detectou, hontem, para o Estreito o comissário Haroldo Rois, alme de perseguir o gatuno, que hontem mesmo passara para o Continente.

Em um dos hotéis dali aquelle comissário prendeu o gatuno que já estava em preparativos de viagem para o norte do Estado.

Em seu poder, guardados em uma mala, foram encontrados aqueles objectos, não podendo dar conta de um estojo de navalha Gillette.

O gatuno, que foi revolvido à cadeia por ordem do sr. major Delegado de Polícia, chama-se José Julio da Silva, de cós brancos, solteiro, com 23 annos de idade e vindos do Rio Grande do Sul, no dia 22 do corrente, pelo Itapacy.

José Julio allegou que roubava porque não encontrava trabalho e precisava viver.

DIRECTORIA DE HYGIENE

Serviços executados

Dias 25, 27 e 25.

Policia sanitaria. Foram visitas as padarias: João Moritz, Garcia, Companhia Moderna, Central, 1º de Dezembro, S. Luiz, à rua Fernandes Machado, e a Confiteira D. Luis.

Os cafés continuam sendo visitados diariamente.

Requerimentos recebidos. 2.

Requerimento despachado. — Foram despachados os requerimentos de D. Maria José Nunes de Freitas e o sr. João da Costa Netto.

Visitas sanitárias. — Foram visitadas as ordens de habitação, foram visitadas uma casa da rua Alves de Britto, s/n e a de n. 11 a tua General Bitencourt.

Ofícios recebidos. 1.

Ofícios expedidos. 2.

Telegramas recebidos. 2.

Telegramas expedidos. 4.

Encartes. 28.

Intimações expedidas. Foram expedidas intimações a D. Maria José Nunes de Freitas e ao sr. João da Costa Netto.

Abertura de farmacia. — Foi feito um pedido para abertura de farmacia em Ruy Barbosa.

Concerto

Ficou transferida para o proximo dia 5 o concerto que a pianista sra. Luizinha O. Lobo, lavradora, irá realizar amanhã no Theatro Alvaro de Carvalho.

Companhia Antarctica

Conforme a declaração que publicamos, na sessão competente, a Companhia Antarctica Paulista aceita de nomear seu representante neste Estado e no Paraná, o sr. Theophilo G. Vidal, estabelecido em Curytiba.

Agradecimento e convite

A viúva e filhos de falecido Manoel Theodoro da Silva, cujo falecimento ocorreu a 26 do corrente, ainda sob a dolorosa impressão, cumpriram o grande dever de exterminar sua gratidão suave aos ilustres médicos drs. Angílio Dias e Torreão Rocco pelos estórgos e carinhos empregados no sentido de salvar o falecido.

NOTAS RELIGIOSAS

Festa de Corpus Christi

No Colégio Coração de Jesus, ef

fectuou-se hontem após a missa das 10 horas, a procissão de Corpus Christi, que esteve muito concorrida.

Congregação Mariana

Reuniu-se hoje, às 19 horas, na Catedral provisória, a Congregação de N. S. do Desterro.

Versará a conferencia sobre o tema: «Objecções contra a existência de Deus».

Notas policiais

A Delegacia de Polícia suspendeu suas funções o chauffeur Cândido dos Santos que constantemente infringiu as disposições regulamentares.

Ha tres dias roubaram do quarto 5º do Hotel Maceió, uma capa e diversos outros objectos pertencentes ao sr. Ernani Corrêa.

Ante-hontem pela manhã o mesmo tal se reproduziu no Hotel International, donde roubaram também diversas peças de roupas pertencentes ao sr. André Wagner.

Ambos os factos foram levados ao

conhecimento do sr. major Delegado de Polícia que, depois de diversas pesquisas, detectou, hontem, para o Estreito o comissário Haroldo Rois, alme de perseguir o gatuno, que hontem mesmo passara para o Continente.

Em um dos hotéis dali aquelle comissário prendeu o gatuno que já estava em preparativos de viagem para o norte do Estado.

Em seu poder, guardados em uma mala, foram encontrados aqueles objectos, não podendo dar conta de um estojo de navalha Gillette.

O gatuno, que foi revolvido à cadeia por ordem do sr. major Delegado de Polícia, chama-se José Julio da Silva, de cós brancos, solteiro, com 23 annos de idade e vindos do Rio Grande do Sul, no dia 22 do corrente, pelo Itapacy.

José Julio allegou que roubava porque não encontrava trabalho e precisava viver.

Amigos e parentes, que tomaram conhecimento do acto, fizeram protestos.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos diligênci

s e o gatuno permanece detido.

As autoridades competentes

foram informadas.

Foram feitos os devidos

INDICADOR

REPÚBLICA estabelece esta seção para preços e anúncios. Caso houver ligações de menor valor, os preços só guindarão: Uva - 1800 - Maçã 20000.

ADVOGADOS

Dr. Abelardo Lutz - Acácio Moreira, Esq. - Dr. Vicente de Oliveira, Rua São João, 40 - Dr. José de Oliveira, 12.

Dr. Oliveira e Silva
Advogado
Comércio e Administração
Largo da Teia, 2.

CINICA MEDICO-CIRURGICA
do
Dr. Frederico Lobato
Consultas das 11 às 13 horas e das 16 às 18 horas
Rua Jerônimo Coelho, 21. Atende a quem
mados a qualquer hora do dia e à noite.

CINICA MEDICA
Dr. Benedicto
Consultas na farmácia popular das 8 às 10 e das 4 às 8 horas
Chamados a qualquer hora. Telefone 2722.
Residência Largo 17 de Novembro, 2.

Clínica Paranaense
Péndulas, amigdulas, artigos da moda
para homens e senhoras. Preços sem competidores. Var para crér. Não se enganem vi-
stam a casa ANCORA DE OURO.
Rua Conselheiro Metrano, 2.

BANCO SUL DO BRASIL
Florianópolis - Blumenau
Correspondentes em todo o Estado no Brasil.
Faz todas as operações bancárias Commer-
cias. Recebe dinheiro em depósito com as
mais vantajosas condições.

EDITAIS**Governo Municipal****Construção de passeios**

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Código de Posturas, intime a todos os proprietários no perímetro urbano a, dentro do prazo proximo de sessenta (60) dias, mandarem construir passeios onde já se acham collocados os respectivos meio-fios.

Outrosim, científico aos interessados que, de acordo com o art. 4º da Lei n. 489, de 28 de Outubro de 1917, os referidos passeios devão ser construídos de tijoleiras de cimento ou ladrilhos portugues.

O proprietário atingido pela presente intimação que não der cumprimento a mesma, no alludido prazo, fica sujeito a multa de Lei.

Seção de Obras Públicas Municipais da Superintendência de Florianópolis, 16 de Abril de 1923.

Tom T. WUDI

Cobrança do imposto sobre terrenos baldios e não murados, cercas, etc., correspondente ao corrente ano.

De ordem do Dr. Superintendente Municipal e de acordo com a tabela E, annexa à Lei n. 5130, de 16 de Março último, fogo público, para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mês, se procede n'esta Theatorium, em todos os dias únicos, das 10 às 15 horas, a cobrança do imposto sobre terrenos baldios e não murados, cercas, etc., os contornados da tal elas mesmas, e localizados dentro de 1, 25 e 30 zonas, que constituem o perímetro urbano, e correspondente ao corrente exercício.

O proprietário collectado que, dentro do prazo estipulado n'este edital não satisfizer o seu débito, hua-one-rá com a multa de 10% no primeiro mês subsequente, só da cobrança, e mais 5%, em cada mês que secerá ocorrer até o 3º mês.

Theatorium da Superintendência Municipal de Florianópolis, 2 de Abril de 1923.

Antonio Coelho Pinto
Treasurer

Cobrança do imposto presa
urbano e taxa sanitária, correspon-
dente ao 1º semestre do corrente
ano.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, e nos termos do art. 19

JOSÉ EMMENDERFER

Jaraquá do Sul-Estado de Santa Catarina - Brasil

Fabricante de tecido de tiras de madeira do gênero esteiras, com:
Tapetes, Cortinas, Persianas e outros.

Não transitáveis - Belos estilos de sombra - Cores desenhos
espressuras diferentes.

CARTA PATENTE N. 9.619

Por que os regulamentos e os prímu-
to para consequência dos interessados, que
durante o corrente mês, no período
de 10 às 15 horas, se procede n'esta Theatorium, a cobrança do imposto predial urbano e
taxa sanitária, corresponde ao prime-
ro mês subsequente, só da cobrança,
e mais 5%, em cada mês que secerá oco-
rre até o 3º mês.

Theatorium da Superintendência
Municipal de Florianópolis, 16 de maio
de 1923.

Thesouresso
Antônio Coelho Pinto

O Dr. Mário Tavares da Cunha Bar-
roso, Juiz de Direito da 2ª Vara da
Comarca de FLorianópolis, Capital
do Estado de Santa Catarina, na forma
da lei, etc.

Faz público que foi designado, o
dia 10 de Junho, fumero, as 11 horas
do dia para abrir-se a 2ª Sessão judi-
cial do corrente anno, que traba-
lharia em dias consecutivos, no Edifício
do Palacio Municipal, e que hie-
vendo procedido ao sorteio dos vinte e
meio juizes que têm de servir, os
mesmos sessões foram sorteados os se-
guientes citadinos:

1. Pedro Goulart; 2. Francisco Bar-
reiros Filho; 3. João Baptista Crespo;
4. Adhemar Góis (Dr); 5. Alvaro
Maximiliano Mafrat; 6. Carlos Mayer;
7. Secundino Pedro Carreiro; 8. Ma-
riano Freysslein; 9. Danté Nati-
vidade; 10. Visconde de Oliveira Gondim;
11. João Baptista da Costa Pereira;
12. João Doclecinho Regis; 13. Nico-
lau Carlos Maes; 14. Custodio Ferre-
ira Bandeira; 15. Fernando Pacheco
d'Avila; 16. João Pedro Carreiro;
17. José Rulland; 18. Lúdio Soncini;
19. Vidal Joaquim de Oliveira Dutra;
20. Hermínio Martine Jacques; 21. José
Gili; 22. Belarmino Correia Gomes; 23.
Colônio Sabino; 24. João Vieira de
Oliveira; 25. Armando Busec; 26. José
Moritz; 27. Zaphirino Bersou; 28. Fre-
derico Selva.

Todos os quais e a cada um de per-
si convida para comparecer no te-
rrito dia, lugar e hora, acima desi-
gnados, e enquanto durar a sessão
sob as penas da Lei.

E para que chegue ao conhecimen-
to de todos mandei affixar o presente
edital no lugar do costume e publicar
pela imprensa.

Dado e passado, nesta cidade do
Florianópolis, aos 18 dias do mês da
Maio de mil novecentos e vinte e tres,
Eu, Abel Carneiro Monteiro Escrivão
e escrivão e assessor Ass. Miletto Tava-
res da Cunha Barroso.

Esta em forme Abel Carneiro Mont-
teiro.

Directoria de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Director de
Hygiene do Estado, faz-se público que
acordo com o Regulamento que

boxou com o Decreto n. 1.082 de 5

de Janeiro de 1918, todas as casas novas

que forem reparadas e as de aluguel, que

vagarem, serão examinadas por auto-
ridades sanitárias, funcionário efecti-

vo da Directoria de Hygiene para vi-
sitas domiciliares, que verificarão se

os preceitos ou não as condições indis-
pensáveis de hygiene e asselo afim de

sor em habitação.

Para a execução desta determinação
os proprietários, arrendatários, loca-
tários ou respectivos procuradores, são
obrigados a comunicar por escrito à
Directoria de Hygiene.

De acordo: José Testa
Raphael Testa

A administração de**"REPÚBLICA"**

contracta annuncios para esta pa-
gina por preços excepcionaes,
a convencionar

**LOTERIA DO ESTADO
Sta. Catharina**

Distribue 75.000 premios
4 DE JUNHO DE 1923, ÀS 14 HORAS

113º Extracção - Plano P

18.000 bilhetes a \$2000	144.000\$000
menos 25%	36.000\$000
75 º em premios	108.000\$000

PREMIOS

1 premio	\$3.000\$000
1 •	2.000\$000
1 •	2.000\$000
4 premio	1.200\$000
8 •	500\$000
32 •	200\$000
99 •	100\$000
760 •	20\$000
18 3 U. A. 1 premio	50\$000
18 3 • 2 •	20\$000
18 3 • 3 •	10\$000
180 2 • 1 •	2.000\$000
180 2 • 2 •	20\$000
180 2 • 3 •	2.000\$000
1000 milhares do 1 •	20\$000
2.500 PREMIOS	RS. 108.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos num-
eros anteriores e posteriores

Os premios prescrevem 6 meses da data da extracção

Os bilhetes são divididos em decimos
A gerencia da Loteria de Santa Catharina obedece
à direcção do Socio ANTONIO M. LA PORTA, que
foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria
do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administração

Florianópolis Rua Deodoro n. 14 Florianópolis

N. B. Os socios componentes da firma concessionaria da loteria de
Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.

REPUBLICA**ASSIGNATURAS****Annual:**

Interior e Estados	24\$000
Estrangeiro	36\$000

Semestral:

Interior e Estados	13\$000
--------------------	---------

Capital:

Anno	23\$000
Semestre	125000
Trimestre	75000

Tabella de annuncios

Os annuncios em "República" serão cobrados pela se-
guinte tabella:

Por uma vez:

2ª pagina (texto) 150 rs. por c/q

3a. 4a. ou paginas supplementares 80

1/16 de pagina durante um mês	230\$000
1/32 • • • •	120\$000

Os annuncios durante um mês ou mais tempo, em
pagina inteira, 1/2, 1/4 e 1/8, serão publicados conforme
preços que se convencionarem.

Nesta tabella não se compreendem os annuncios do Indicador.